

## **Resumo Executivo da A T A**

### **SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRAFICA ALTO TIETÊ**

### **JUQUERY - CANTAREIRA**

Aos seis dias de abril de 2010 reuniram-se na Associação Comercial e Empresarial de Mairiporã, em Mairiporã-SP, Conselheiros, representantes e convidados do SCBH-AT Juquery Cantareira, para tratar da pauta, conforme convocatória da Secretaria Executiva.

A plenária do Subcomitê da bacia hidrográfica do Alto Tietê Juquery Cantareira, composta pelo colegiado tripartite com os representantes do Governo do Estado de São Paulo, os Municípios e a Sociedade Civil Organizada da bacia hidrográfica encaminhou e deliberou :

Osvaldo de Oliveira Vieira, representando segmento governo do estado de São Paulo/Sabesp - Secretário executivo do Subcomitê Juquery-Cantareira agradeceu as presenças, dando por iniciada a plenária. A Engenheira Keiko A.S. representando segmento Governo do Estado de São Paulo/Sabesp pela Superintendência de tratamento de esgotos, apresentou a proposta da adequação da ETE-Estação de tratamento de esgotos de Mairiporã, cuja íntegra encontra-se na Ata de inteiro teor. Atualmente a ETE trata 35 l/s, e com vistas à universalização a previsão de tratamento é de 170 l/s até 2030, portanto deverá ser beneficiada com ampliação. Será construído um emissário para exportação dos efluentes de aproximadamente 13 km, diâmetro de 500 mm, lançando à jusante do reservatório, em corpo d'água classe 3. A implantação iria gerar um custo de aproximadamente 16 milhões, também será necessária a construção de uma elevatória. Toda obra com custo em aproximadamente 22 milhões. As vantagens na proposta de ampliação: atender os requisitos legais lançando em corpo d'água classe 3, executar a obra de ampliação mantendo o tratamento, e também se porventura quiserem utilizar outra estação, com tratamento diferenciado, ou mais sofisticado, é possível que seja instalado no caminho atendendo o município sem comprometer o tratamento atual. A ampliação deve ocorrer até 2015, sem causar nenhum impacto nos pontos de lançamentos. Na fase dos debates a Enga. respondeu várias perguntas, por exemplo Ruy Marcelo de Freitas, representando segmento municípios PM Mairiporã, perguntou do tempo de efetivação das obras. A Enga. respondeu "A adequação é um processo mais simples e a melhoria da qualidade acontece em menor tempo, queremos que seja para o final de 2012, (...) e o emissário, por ser uma obra muito maior, mais complexa, a previsão que temos é para início de 2014." O Arquiteto Mário César representando segmento sociedade civil organizada/Acorda Mairipa perguntou da quantidade da população atendida. A Enga. disse "Na vazão que coloquei de 174 l/s é para

atendimento total, universalização no município de Mairiporã...”, os debates prosseguiram, José Júlio Pereira Fernandes, representando segmento governo do estado de São Paulo/Sabesp Superintendente da MN disse “ ...Para ter uma idéia hoje a ETA que existe está a 130, e vamos produzir mais 200 então vamos poder abastecer a grande maioria dos bairros que hoje têm deficiência de água. Esgoto vamos tratar igual. (...)o cronograma é razoavelmente longo e não queremos estendê-lo mais ainda, então assim, tudo está sendo feito, está sendo feito o projeto de ampliação, transporte de esgoto pela Superintendência, aqui desse esgoto, e nós estamos fazendo nossa parte em paralelo aqui para que as coisas andem juntas, quando, vamos dizer assim, inaugurar a ampliação da capacidade da Estação tenha esgoto chegando na Estação.” Mário perguntou sobre a situação de áreas invadidas, foi passado para a companhia habitacional, e o problema se reflete também na saúde da população, para 1700 pessoas, além da questão dos esgotos, José Júlio disse “...nosso grande problema é que é em uma área invadida, tem quem intervir em uma área, e existe uma questão judicial, então é assim, a Promotoria já pediu um projeto para gente, do Pretória, implantar infraestrutura lá, acho assim, pela primeira vez vamos ter resolvido um problema grave em Franco da Rocha, grave para a Sabesp também. (...) temos um compromisso, temos 5 Estações projetadas, para Franco, Caieiras e Francisco Morato, que terão início esse ano ainda, das 5, em 3 com certeza, 1 de Franco, a maior de Franco, Caieiras, e Morato, terão início esse ano ainda, inclusive existe o financiamento do PAC, e para não perder esse financiamento, porque tem que ter o desembolso na hora certa senão você perde. A obra foi iniciada com rede, foi garantido esse financiamento do PAC, esses recursos, e as obras terão início esse ano ainda, pelo menos das 3 principais Estações uma para Franco, uma para Morato e uma para Caieiras.” Bonfílio Alves Ferreira, representando segmento municípios PM Caieiras, disse que na sequencia dos trabalhos precisariam aprofundar o tema de saneamento e os contatos com a SABESP nas reuniões da Câmara Técnica, e entregou à mesa diretora dos trabalhos documentos que subsidiam a revisão dos contratos com a Sabesp para orientação da revisão das políticas regionais e municipais de saneamento. Sugeriu que o emissário a ser construído para o transporte de efluentes de Mairiporã, estimadamente 170 l, lançado em corpo d’água classe 3, fosse estendido em cerca de 2 km chegando na ETE de Franco da Rocha. Complementou “..porque acho que inclusive conseguimos encurtar as metas de investimentos, estendendo esse emissário, o emissário fica pronto rapidamente, (...) Outra questão importante, o Mário colocou, são os sistemas isolados para tratamento de esgotos em Mairiporã e gostaria que os estudos de concepção pudessem ser disponibilizados para a Câmara técnica para podermos entender, porque o mesmo problema vamos encontrar em Cajamar e em alguns pontos de Francisco Morato e em Caieiras também.” José Júlio disse “Primeiro, do

lançamento na ETE de Franco, ela está, foi projetada pelo menos em uma primeira etapa para tratar os esgotos de Franco. Você tem até como compatibilizar uma eventual expansão dela, já que ela é modular, o tratamento desses esgotos, claro, alguns módulos precisariam ser dispensados em uma primeira etapa para receber esses esgotos. Segundo, esses estudos dos sistemas isolados é uma coisa da Sabesp mas é uma coisa do município também, porque precisamos ver qual é o plano diretor do município, o plano de saneamento, para compatibilizarmos com a nossa solução. Isso é uma coisa, inclusive agora com a nova Lei de saneamento, todo planejamento de saneamento cabe ao município, então é uma coisa que vamos ter que trabalhar juntos.” Ruy disse que para a confecção do plano de saneamento precisavam de informações da Sabesp. José Júlio disse que já estavam colocando todos os dados à disposição da PM Cajamar, no seu plano municipal, “estamos à disposição de vocês para fazermos juntos inclusive, apesar de ser uma atribuição de vocês, nós temos o know-how, todo o conhecimento, para ajudá-los.” O Prefeito de Cajamar Daniel Ferreira da Fonseca, representando segmento municípios PM Cajamar, disse que passou por uma situação constrangedora ao responder ação civil pública sobre a execução das Estações, porque a resposta dada pela Sabesp era divergente da que tinham no plano traçado, o prazo firmado é 2012 e a resposta da SABESP era para 2016. Solicitou envio bimestral de relatório formal da Sabesp sobre a execução das obras, e pediu também informações sobre a ampliação da rede de água no bairro de Polvilho. José Júlio disse que há um órgão da PMSP onde qualquer autorização, inclusive até mesmo para o programa em convênio com a prefeitura, as autorizações demoram, e o processo está há 9 meses para ser autorizado. O Prefeito Daniel disse que seria necessário também ações na esfera política, José Júlio se prontificou a colaborar, e explicou que toda resposta para um órgão judicial tem que ter um coeficiente de segurança, mas reconheceu que não precisava ser de 4 anos, e complementou, “Como falei no início das Estações de Caieiras, Franco, e pelo menos, pelo menos, 1 ou 2 estações em Cajamar nós pretendemos começar esse ano.” O Presidente Antonio Shigueyuki Ayacida, prefeito de Mairiporã representando o segmento municípios, perguntou sobre Terra Preta. José Júlio disse “... pretendemos começar Terra Preta esse ano. Na região começar 5 Estações, 1 em Caieiras, 1 em Franco, 1 em Morato, Terra Preta, e no mínimo 1 em Cajamar.” O Prefeito solicitou que fosse informado por ofício da SABESP sobre o andamento e a ordem dos investimentos. José Júlio disse que em 15 dias enviaria pelo Secretário Executivo o relatório. O Prefeito Daniel também reiterou da necessidade do cronograma formal e oficial da Sabesp. Bonfílio disse que o prefeito Ayacida iria entregar documento formalizando a solicitação de dados, inclusive para as informações necessárias da CPTI que ira realizar com os recursos FEHIDRO os planos de saneamento da região. O Secretário também parabenizou os municípios que captaram recursos FEHIDRO

para o programa PURA em parceria com a Sabesp, que realizou inclusive apresentação sobre o projeto em reunião plenária do Subcomitê ao final de 2009. O prefeito Ayacida entrou no tema da Lei específica do Juquery-Cantareira. Anésio deu as informações "essa Lei chegou na ALESP e ela tem que ser apreciada pelo colégio de líderes, eu estive lá, (...) trabalhei lá 8 anos e conhecemos algumas pessoas que podem nos ajudar, e dessa vez não vai ser diferente, mas exatamente no que o senhor comentou o pedido para todos os Presidentes das Câmaras municipais façam uma moção, conversem com os deputados, com os líderes, em cada partido, até mesmo com o líder do governo lá na Assembléia para que tramite lá dentro para conseguirmos a proeza de tirar essa lei até 05/06 no dia mundial do meio ambiente. E os prefeitos obviamente já estão empenhados, e se unirmos as forças, e a sociedade civil através do Bonfílio, com todos os meios de pressão para conseguirmos retirar essa lei específica." Ruy lembrou da importância da Lei Específica, na Billings e Guarapiranga foram aprovadas e houve investimentos do Governo do Estado de São Paulo principalmente em saneamento, calculou investimentos em R\$1.200.000. O Secretário solicitou deliberação de moção de apoio aos projetos da SABESP, Bonfílio reconheceu os avanços dos trabalhos da SABESP, mereceriam moção de aplauso, porém ainda tinham muito trabalho para ser melhorado. O Prefeito Márcio Cecchettini de Franco da Rocha lembrou também que muitos trabalhos foram realizados pelo Consórcio CIMBAJU, e continua sendo importante para a região, inclusive foi presidente do consórcio. O Engenheiro Paulo Nobre, representando segmento do estado de São Paulo/Sabesp disse da preocupação dos municípios sobre os prazos, explicando que realmente no passado, devido a grande explosão demográfica da metrópole na década de 70, a cada ano a população da região metropolitana aumentava 400.000 habitantes, e a opção segundo aponta a história, foi aumentar rapidamente a oferta de água, fazendo com que o esgotamento sanitário ficasse acumulado, defrontam-se agora com um grande passivo, "nesse momento estamos vivendo uma situação diferente, primeiro o seguinte, nas administrações já começando com o Alckmin, depois o Serra, na história de São Paulo nunca se investiu tanto em saneamento, e nunca a não ser no final da década de 70 houve investimentos de caráter semelhante, estamos investindo hoje 1,6 bilhões/ano (...) já é muito promissor que tenhamos a definição dos projetos, recursos garantidos para isso, perspectivas claras e podemos nos comprometer muito mais agora do que antes, (...) Então dá para dizer, não é só alívio para a população, é para nós também, chegar para vocês e dizer assim, eu estou dizendo a expressão absoluta da verdade que eu tenho disponível hoje, vamos fazer isso, e temos essa perspectiva, queremos avançar." José Júlio complementou "Vamos falar da história de Mairiporã um pouco mais recente. Até por essa parte central ser um núcleo de proteção, ela pode crescer mais para a Terra Preta, acho que sim, é o grande setor de

crescimento, comparando com a parte central, existe um grande problema de água em Terra Preta, existia rodízio permanente até alguns anos atrás, resolvemos o problema de Terra Preta, em termos de água. Sabemos que hoje um grande problema de Mairiporã continua sendo a água, estamos falando de esgoto, mas sabemos, a própria Sabesp encaminhou hoje aqui que distribui água em caminhões tanque em alguns bairros, e a prefeitura também. Estamos com uma obra contratada, não vamos falar do passado, vamos falar de uma coisa presente que é absolutamente real, temos um contrato assinado, de 17, quase 18 milhões, para fazer uma estação que vai mais do que duplicar a oferta de água no município, mas não queremos fazer uma estação para sobrar água, ela vai propiciar e estender a rede de águas aos bairros que hoje estão abastecidos por caminhões tanque. Então temos uma coisa. Em paralelo a ETA, já falei para o Ruy uma vez, não vamos esperar a estação ficar pronta para depois começar a fazer um projeto de rede de água para os bairros, os projetos de rede de água estão praticamente prontos, concomitantemente à estação vamos começar a rede de água porque aí vamos poder abastecer. (...) e nós falamos de 2015, claro que vamos tentar antecipar isso, por exemplo esse projeto do coletor, vamos dizer assim, do emissário, tem até a firma já para fazer isso, quer dizer, que é essa que está projetando as redes aqui, está com a mão na massa, então é uma coisa assim, falar em prazos é uma coisa difícil, sabemos que se cobra, então é uma coisa que vamos procurar acelerar o máximo, acho que o horizonte de 2015 é um horizonte longo, com certeza vamos fazer todo esforço... temos a represa da melhor água de São Paulo aqui, claro que a Sabesp não vai querer deixar, isso não é só culpa da Sabesp, aconteceu na Billings e Guarapiranga, o problema é mais do que tudo habitacional mas com certeza temos todo interesse, não tenha dúvida nenhuma. E já disse aqui, tivemos reunião com a Secretária há 1 ano mais ou menos, um cronograma avalizado pela Secretária, então acho que temos tudo, uma coisa real na mão, e até 31/12 vamos ver obras em 5 municípios com certeza. (...) vamos procurar antecipar essa melhora da estação e o emissário, agora, não podemos começar a fazer rede a mais na cidade sem ter destino para esse esgoto, senão... assim, enquanto existe a fossa, mal e bem, ou o terreno absorve, se você coloca a rede sem tratamento em Mairiporã, vamos criar algum chafariz na represa, e aí a Promotoria Pública além de vir atrás da Sabesp vai vir atrás do prefeito perguntando por que a prefeitura está deixando fazer isso." Assim, na continuidade dos trabalhos foi definido o cronograma de trabalho das Câmaras Técnicas do Subcomitê aprofundando o tema dos planos municipais de saneamento e demais correlatos ao esgotamento sanitário : 14/04, 20/04 com o tema água e esgoto focando o município de Mairiporã, dia 11/05 água e esgoto para os municípios de Franco da Rocha, Francisco Morato e Caieiras, em Caieiras, e finalmente a pauta de água e esgoto para Cajamar será definida data. Gisela,

representando a CPTI disse que estavam apenas esperando o aval do Agente Técnico-FEHIDRO, para assinarem o contrato, começando a executar os trabalhos do plano de saneamento dos 5 municípios da bacia. O Dr. Miguel N. Moussa, Presidente OAB Mairiporã agradeceu o convite para participar, "saio daqui satisfeito, uma vez que temos na OAB uma Comissão do meio ambiente que também tem se sensibilizado com os problemas aqui da nossa cidade, como lá é a casa do cidadão, o cidadão vem diretamente reclamar para gente o que está acontecendo. Estamos encarando essa situação política, onde acreditamos que a situação não é pelo judiciário, mas será essa exatamente que vocês estão fazendo aqui hoje, e então saio satisfeito, e que será resolvido na maior brevidade possível porque realmente um grande problema que temos é o fato da rapidez do serviço e não de fazer ou não fazer, uma vez que a necessidade pública é crescente..." e colocou a OAB sempre disposta à ajudar.

Tendo sido cumprida a pauta dos trabalhos o Presidente encerrou a reunião, agradecendo mais uma vez o bom trabalho que o Subcomitê vem desenvolvendo para a região. A Ata foi coordenada pelo Secretário Executivo, elaborada em conformidade com as laudas taquigráficas da reunião, sendo que a Ata completa contém a íntegra desta reunião.